

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

17 de maio de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw), falando sobre a Expedição de Rají.

O Califa (aba) explicou que o Santo Profeta (saw), de acordo com Sahih Bukhari, enviou um grupo de 10 pessoas, sob a liderança de Hazrat Ássim bin Sabit (ra), junto ao grupo de pessoas que haviam solicitado alguns muçulmanos para lhes ensinarem a religião [conforme indicado no sermão passado]. Quando chegaram numa certa localidade, os Banu Larriã os encurralaram com 200 homens. Nisso, os muçulmanos subiram no topo de um monte, os Banu Larriã os cercando e dizendo para que descessem dali, garantindo-lhes que não lhes fariam mau algum. Os muçulmanos rejeitaram tal proposta e os Banu Larriã começaram a jogar flechas neles. 7 dos 10 muçulmanos, incluindo o líder dessa expedição, acabaram martirizados dessa forma.

Os 3 restantes desceram confiando na promessa dos Banu Larriã, porém, Ássim que o fizeram, foram presos. Hazrat Abdullah bin Tariq (ra) teve a certeza de que os inimigos não manteriam sua palavra e se recusou a seguir em frente. Após diversas tentativas de leva-lo, os inimigos o martirizaram ali mesmo. Os outros dois foram levados até os mequenses e foram vendidos a eles.

Sua Santidade (aba) explicou que, na verdade, todos eles haviam batalhado bravamente. Hazrat Ássim (ra), o líder deles, por exemplo, lutou com flechas até elas acabarem; depois ele lutou com uma lança até ela quebrar; finalmente, ele lutou com sua espada até ser martirizado. É contado que ele sabia que aquele inimigo mutilava os corpos dos que matavam e orou para que Deus protegesse o seu corpo disso. Quando ele foi martirizado, vespas e abelhas rodearam seu corpo impedindo o inimigo de chegar nele. Após isso, uma chuva torrencial caiu e levou seu corpo para algum outro lugar. Sobre isso, é contado que quando Hazrat Ássim (ra) aceitou o Islã, jurou que se absteria de qualquer coisa politeísta, até mesmo do toque dum idólatra. Ao saber do seu martírio e do ocorrido Hazrat Umar (ra) lembrou disso e comentou como Allah havia cumprido sua vontade e juramento mesmo após sua morte.

Os dois Sahabas que foram vendidos em Meca foram Hazrat Zéd bin Dasnah (ra) e Hazrat Khubéb bin Adi (ra). Hazrat Zéd (ra) foi comprado por Safwan bin Umayyah, quem ordenou seu escravo, de nome Nastas, para executá-lo. Entre o público que veio ver sua execução estava Abu Sufiyan, um dos líderes coraixitas. Ele perguntou-lhe se não preferia que no lugar dele fosse o Santo Profeta (saw) que estivesse sendo executado. Ouvindo isso, Hazrat Zéd (ra) se enfureceu e retrucou dizendo: “Abu Sufiyan! Que bobagem é essa que você diz? Por Deus! Eu não prefiro nem que, para eu ser poupado, um espinho espete o pé do Mensageiro de Allah!”. Abu Sufiyan disse não ter visto ninguém que ame a outro tanto quanto os Sahabas amavam o Santo Profeta (saw).

Enquanto Hazrat Khubéb (ra) estava prisioneiro e aguardava sua execução, a criança de Harith, que o comprara, veio até ele num momento em que ele estava com uma navalha em mãos e sentou em seu colo. Vendo isso, a mãe da criança estremeceu, mas Hazrat Khubéb (ra) percebendo seu temor lhe garantiu que não precisava temer, pois ele não mataria sua criança. Ela costumava dizer não ter visto nenhum prisioneiro tão bom quanto ele. Ela também relatou ter visto ele comendo uvas num período em que não haviam uvas em Meca e ele estava acorrentado. Ela dizia acreditar que aquela era uma provisão de Deus para ele. Por fim, Hazrat Khubéb (ra) foi levado para execução. Ele solicitou permissão para rezar dois rakats de oração e, após fazê-los, foi martirizado.

Hazoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria esses relatos em sermões futuros.

